

## Porque sim!

Inês,

Soube que andas às turras com o futuro. Que estás farta de livros e querias trabalhar. Força! Mãos à obra!

Tempos houve em que os jovens eram voluntários à força. Terminado o ensino secundário, tínhamos um ano obrigatório de «serviço cívico»: alfabetização, apoio a idosos, ocupação de tempos livres... Durou pouco e funcionou mal, porque não era organizado. A ideia era boa, mas começaram a casa pelo telhado.

Hoje, mudaram-se os nomes, não forçosamente as vontades. Muito pelo contrário, diria até! Sei que já ouviste falar de voluntariado. Digamos que é outro nome para «serviço cívico», só que organizado. Fazes ideia da quantidade de organizações de voluntariado existentes no mundo?

A base é o trabalho não remunerado, mas enquadrado por organizações sem fins lucrativos – ou seja, remuneração e lucros passam a ser noções imateriais, como enriquecimento pessoal, solidariedade e altruísmo.

Uma boa forma de te informares é através do sítio Internet da Comissão Europeia, que está a dinamizar o Ano Europeu do Voluntariado. Foram designados organismos específicos em todos os Estados-Membros, mas lá poderás encontrar informações não limitadas a Portugal, o que me parece muito aliciante para ti! Como os direitos e deveres dos voluntários estão bem definidos, sabes com o que contas à partida e o que se espera de ti. Escolhes um ramo que te interesse (saúde, educação... biologia – porque não? – ou teatro, de que tanto gostas!) e vês, por exemplo, onde poderás fazer representações para crianças em hospitais pediátricos... Vais ver que a dificuldade está na escolha! (e atenção! – vais deixar de poder dizer que não fazes porque não há propostas, porque nunca ninguém faz nada, porque gostavas, mas mas mas...). As ideias e as propostas são tantas que não podemos deixar de louvar a iniciativa da Comissão Europeia!

Espreita também o Serviço Voluntário Europeu! Está muito bem organizado: inscreves-te num organismo, que envia os voluntários para um organismo anfitrião. A rede é europeia e prevê a preparação e alojamento dos voluntários. As áreas calam a boca aos mais exigentes. Ser voluntário não é só tratar de idosos e de crianças; passa pela cultura, pelo património, pela protecção civil e pelo ambiente... Prevenção de incêndios nas florestas! Queres melhor para te iluminar as ideias?

Fico à espera de notícias inspiradoras! Até sempre!

Emília.